

NOTAS BIBLIOGRÁFICAS

KUS, Otto: **San Pablo**. La aportación del apóstol a la teología de La Iglesia primitiva. Tradução do original alemão por Claudio Gancho. 486 pp., 21,5 x 14 cm. Editorial Herder, Barcelona, Espanha, 1975.

A bibliografia sobre São Paulo e sua obra é imensa e praticamente inabarcável. Só uma pequena percentagem é realmente interessante, original e não repetitiva (cf. pg. 12). É, pois, confortador e proveitoso ter em mãos uma síntese rica, profunda e original da personalidade, vida e obra de São Paulo escrita por Otto Kuss, um dos grandes exegetas alemães da atualidade, conhecedor profundo do apóstolo das gentes.

Em 18 capítulos, alguns breves e outros extensos, o autor focaliza sob os mais diversos prismas: a personalidade do apóstolo, sua vida, seu ambiente cultural e religioso, suas cartas, suas idéias teológicas fundamentais e sua evolução, sua relação com Jesus Cristo e sua influência nas origens do cristianismo. O subtítulo da obra é característico: "A contribuição

do apóstolo à teologia da Igreja primitiva".

O autor, conhecedor dos problemas relativos à pessoa e mensagem de S. Paulo, como das múltiplas interpretações dos grandes exegetas, toma uma posição bem fundamentada e equilibrada nas mais diversas questões, orientando assim com segurança e abertura o leitor.

Os índices de citações bíblicas e extra-bíblicas, de autores e analítico, completam a obra.

O livro não é somente útil para os especialistas, para os quais o autor oferece amplas notas e bibliografias, mas também pode ser lido com proveito e facilidade por qualquer pessoa que deseja conhecer um pouco mais a pessoa e mensagem de São Paulo.

C.L.B.

KUSS, Otto: *Carta a los Romanos. Cartas a los Corintios. Carta a los Gálatas*. Comentario de Ratisbona al Nuevo Testamento. Vol. VI. Tradução do original alemão por Claudio Gancho. 454 pp., 21,7 x 14 cm. Editorial Herder. Barcelona, Espanha, 1976.

A Editorial Herder de Barcelona apresenta-nos neste volume a tradução castelhana do comentário de Otto Kuss às grandes epístolas paulinas, escritas durante a terceira viagem missionária do apóstolo: Romanos; 1 e 2 Coríntios; Gálatas.

O autor, conhecedor exímio de S. Paulo e de sua obra, consegue unir, em síntese feliz, a profundidade e riqueza do conteúdo com a brevidade e concisão de estilo.

A introdução geral sobre "as cartas de S. Paulo", como as introduções particulares a cada uma delas situam e orientam o leitor, indicando sempre: 1º Os

destinatários e circunstâncias da composição; 2º Peculiaridades e disposição; 3º Significado teológico.

Os comentários, sem entrar em discussões de opiniões e em pormenores minuciosos, baseando-se na própria teologia de S. Paulo, transmitem ao leitor o rico conteúdo das grandes cartas paulinas, possibilitando-lhe a interiorização vital da mensagem.

Vinte e quatro "excursos" concisos, sobre temas centrais da teologia paulina, enriquecem os comentários.

C.L.B.

SÃO CIRILO DE JERUSALÉM: *Catequeses Mistagógicas*. (Fontes de Catequese, 12). Tradução de Frei Frederico Vier, OFM; Introdução e notas de Frei Fernando Figueiredo, OFM. 52 pp., 21 x 13,8 cm. Editora Vozes, Petrópolis, RJ, 1977.

Com "Catequeses Mistagógicas" de São Cirilo de Jerusalém, a Editora Vozes publica mais um documento catequético importante da antiguidade cristã. A tradução deve-se ainda ao falecido Frei Frederico Vier. Frei Fernando Figueiredo apresenta na introdução uma visão geral da vida e de toda obra

catequética de S. Cirilo, situando assim muito bem as cinco catequeses mistagógicas. As "referências bíblicas e notas" feitas para cada catequese, como também os índices "Escriturístico" e "Analítico" completam a obra.

C.L.B.

Instituto de Teologia e Ciências Religiosas. PUC. RG.: **Religião e Cristianismo. Manual de Cultura Religiosa.** 340 pp., 22,4 x 15,3 cm. ITCR - PUCRS, Porto Alegre, RS, 1977.

Um grupo de professores do Instituto de Teologia e Ciências Religiosas da PUC do Rio Grande do Sul, sob a coordenação do professor Johan Konings, redigiu a presente obra. Trata-se de um empreendimento valioso, pois apresenta, de um modo relativamente sucinto e simultaneamente bastante amplo, uma visão de conjunto atualizada e acessível da Religião e do Cristianismo. "O livro coloca-se na perspectiva da "cultura religiosa", isto é, quer apresentar o dado religioso como matéria de estudo e reflexão. Seu primeiro objetivo é informativo: quer oferecer ao leitor elementos básicos, refletidos em nível universitário, do fenômeno religioso e suas conseqüências sócio-culturais, completando assim a cultura geral que se espera de cada acadêmico. O segundo objetivo é formativo: quer proporcionar categorias e conceitos que permitam ao indivíduo cientificamente formado e à so-

cidade refletirem sobre a dimensão transcendente da vida e expressarem-na no nível da sua cultural" (pg. 11).

A obra divide-se em seis grandes partes, abordando os seguintes assuntos: 1 - O Fenômeno religioso; 2 - As Religiões; 3 - A Tradição Bíblica; 4 - O homem e a salvação em Cristo; 5 - A Igreja de Cristo; 6 - Realidades Fundamentais na Vida do Cristão; 7 - Ética cristã hoje; 8 - Nossa Esperança: Deus tudo em todos. A bibliografia geral, como as particulares, referentes à cada parte, acessíveis ao público brasileiro por estarem citadas em vernáculo, abrem pistas para ulterior aprofundamento. O livro destina-se em primeiro lugar para "servir de subsídio aos alunos e professores de Cultura Religiosa na PUC RS" (pg. 11). Será de utilidade para qualquer estudioso da Religião e do Cristianismo.

C.L.B.

RATZINGER, Joseph: **Palabra en la Iglesia.** (Col. Verdad e Imagen, nº 43). Traduzido do original alemão por Ernesto Martín Peris. 326 pp., 21,5 x 13,7 cm. Ediciones Sígueme, Salamanca, Espanha. 1976.

A Boa Nova de Cristo existe em primeiro lugar para ser anunciada e vivida, e não para ser refletida pelos teólogos.

Contudo a reflexão teológica é sumamente importante para a vida e o anúncio da mensagem revelada. Ratzinger, conhecido

teólogo alemão, reconhecendo a real dificuldade que existe para os evangelizadores de aproveitarem e transmitirem ao público o essencial das reflexões teológicas em sua conexão com a vida diária, presta-lhes um serviço mediante as reflexões e sugestões concretas aqui publicadas.

O material apresentado nasceu, em sua maioria, mediante o diálogo com sacerdotes dedicados à pastoral e da própria experiência pastoral do autor (cf. pg. 9). A maior parte dos capítulos já foram publicados anteriormente. O autor sistematiza os mesmos neste livro em três partes. Na primeira parte, em quatro capítulos, ele faz algumas

"reflexões básicas sobre o caminho a seguir pela pregação" (pg. 6). Na segunda parte Ratzinger apresenta reflexões relativas à pregação sobre Deus, Cristo, Criação-Graça-Mundo, Igreja e Escatologia. Suas ponderações sobre estes temas, sempre atuais, são orientadoras para os leitores. Na última parte Ratzinger publica algumas "meditações e homilias", centradas sobre "o ano do Senhor" e a "comunhão dos santos". Tanto o autor, como o assunto e a maneira de o abordar, recomendam a obra para os que se dedicam ao anúncio do Evangelho.

C.L.B.

SEGUNDO, Juan Luis - Massas e Minorias, na dialética divina da libertação. Tradução do original espanhol por Luiz João Gaio. 100 pp., 21 x 14 cm, Edições Loyola, São Paulo, 1975.

Autor: Não necessita de apresentação este que se dedica à criação de uma reflexão teológica que leva em consideração a realidade da América Latina.

Este livro é fruto de uma reflexão. A reflexão que supõe uma tomada de posição. Esta manifesta o lugar social do que escreve.

O que o autor supõe é uma busca pelo lugar do cristianismo dentro da História. Tenta responder, apontando conseqüências desejadas e não desejadas

que provém de um cristianismo veraz na América Latina de hoje.

Massas e Minorias são conceituadas inicialmente. São características de duas opções de tipos de cristianismo. A massa é a que procura segurança e necessita de proteção; enquanto a minoria é convicta e assume compromisso.

A leitura deste livro ajuda a revisar o tipo de cristianismo que promovemos, se é que é ainda cristianismo de fato. Aju-

da a revisar o estabelecido e propõe a procura do lugar da Igreja na História.

Pode-se concluir com o autor: "... O que creio é que a problemática massas-minorias, quando foge da superficialidade sociológica, pode constituir, segundo os passos que acabamos de dar, uma nova chave hermenêutica teórica junto com esta nova base hermenêutica prática que estão vivendo, em seu com-

promisso político pelos oprimidos, tantos cristãos latino-americanos no dia de hoje".

A leitura deste opúsculo ajudará a todas as pessoas que de alguma forma procuram fundamentar sua ação pastoral. Se dirige àqueles que procuram crítica e responsabilmente ser continuadores da obra de Jesus de Nazaré.

E.G.W.

MOLTMANN, Jürgen: El Experimento Esperanza. Introducciones. (Col. Verdad e Imagen, 44). Traduzido do original alemão por Santiago Vidal García e Rafael Velasco Beteta. 206 pp., 21,5 x 13,8 cm. Ediciones Sígueme, Salamanca, Espanha, 1977.

O editor reúne neste livro duas obras do conhecido teólogo alemão Jürgen Moltmann: *Das Experiment Hoffnung* e *Gott kommt*. O autor compilou e ordenou tematicamente neste volume diversos artigos e palestras, que giram em torno da esperança cristã. A esperança e o futuro estiveram em foco nos anos 60. "Muitos opinam que este tema está resolvido e passou definitivamente para a história... O presente livro intenciona mostrar que de fato não é assim" (pg. 9).

Não se apresentam "resultados" mas "Introduções", como diz o próprio subtítulo da obra. "Muitas ideias estão desenvolvidas mais extensamente em outros livros" do autor. As exposi-

ções estão ao alcance de todos, não supondo conhecimentos aprofundados da matéria (cf. pg. 13).

No primeiro "capítulo" o autor aborda, em seis teses, as "tarefas atuais da teologia cristã", colocando-as em relação com a esperança. Em "capítulos" seguintes trata de realidades centrais da esperança cristã, que "ajudam para a compreensão teórica e a justificação dialógica da esperança cristã na atualidade" (pg. 13): "Onde há esperança, há religião"; "Introdução à Teologia da Esperança" (é uma síntese da esperança cristã, trata do seu "contexto e do texto", do "Deus da esperança", do "Messias da esperança" e da "comunidade

da esperança"); "Messianismo judeu e cristão"; "O Deus crucificado e apático". Em um capítulo interessante, nascido da experiência do autor em tempos de guerra, ele aborda temas centrais da esperança em relação com "Dostoyevski e a esperança dos prisioneiros".

"A segunda parte poderia receber o título de 'Esperança em Ação'. Seu objetivo consiste em iniciar a praxis da esperança nos diferentes campos da ética, da política, da medicina e do direito" (pg. 13). Nesta linha temos os seguintes "capítulos",

de grande interesse atual: "A ética do Calvinismo"; "O racismo e o direito à resistência"; "Os direitos humanos"; "A humanidade da vida e da morte". A seguir ampliam-se novamente os horizontes e o autor reflete, tendo em vista a práxis, sobre: "a paz num mundo dividido"; "Deus vem para libertar o homem"; "Teses sobre a tarefa e a missão da Igreja do futuro"; "A reabilitação dos excepcionais numa sociedade segregacionista".

C.I.B.

PRONZATO, Alessandro: **La sorpresa de Dios**. Meditaciones sobre la vida religiosa según el año litúrgico. IV. (Col. Nueva Alianza, nº 71). Traduzido do original italiano por G. Mártel. 402 pp., 21 x 13 cm. Ediciones Sígueme. Salamanca. Espanha. 1976.

Este é o 4º tomo de uma série de meditações, ou leituras, sobre a vida religiosa ou assuntos de espiritualidade. As meditações são em geral breves, nunca excedem três páginas; encabeçadas por uma citação da Escritura, apresentam o tema para a reflexão cotidiana; elas, porém, não se baseiam na liturgia do dia, como o subtítulo parece sugerir; tratam somente

da vida religiosa e assuntos de espiritualidade, distribuídas pelas semanas indicadas. Como nos seus outros livros, A. Pronzato sabe ser interessante na exposição dos temas, empregando um material muito variado, como aneddotas, comparações, parábolas, reflexões e testemunhos.

S.A.

CUSSON, Gilles: **Conduzi-me pelo caminho da eternidade**, tradução do francês 171 pp., 21 x 14 cm. Edições Loyola, São Paulo, 1976.

Todos os interessados em assuntos de vida espiritual conhecem, senão na prática, ao menos na teoria, os Exercícios Espirituais de S. Inácio de Loyola, chamados também de retiro de S. Inácio. Esses Exercícios têm a duração aproximada de 4 semanas. Era freqüente, no tempo de S. Inácio, que pessoas desejosas de fazer esses Exercícios, não dispusessem do tempo necessário para se recolher num lugar solitário afim de receber esses Exercícios. Em vista disso S. Inácio começou a dar os mesmos durante um tempo mais prolongado, por ex. à noite, permanecendo o exercitante nos seus afazeres diários, sem a necessidade de se retirar das ocupações costumeiras. S. Inácio deixou descrito esse modo de dar os Exercícios Espirituais. Com o tempo esse modo de dar os Exercícios Espirituais quase não foi mais usado. Hoje está sendo redescoberto. O li-

vro "Conduzi-me pelo caminho da eternidade", que Edições Loyola acaba de lançar, traduzido do francês, nada mais é que uma explanação desse modo de fazer os Exercícios Espirituais. O autor, profundo conhecedor dos Exercícios de S. Inácio, com uma profunda experiência em dar os mesmos, apresenta-nos a teoria unida à sua prática de pregador de retiros. O autor, por vezes, não desenvolve muito o tema, e nos remete à obra fundamental dos Exercícios de S. Inácio, que ele mesmo escreveu: "Pédagogie de l'expérience spirituelle personnelle. Infelizmente não possuímos a tradução dessa obra. Mesmo com esse inconveniente, o livro pode ser de grande proveito para a aplicação pessoal dos Exercícios Espirituais de S. Inácio de Loyola, ao longo da vida.

I.S.

ESQUERDA BIFET, Juan: **Prisionero del Espiritu**. (Col. Pedal/62). 244 pp., 18 x 12 cm. Ediciones Sígueme, Salamanca, Espanha, 1976.

Temos em mão um sugestivo livro de meditações sobre o Espírito Santo. O autor comenta praticamente todos os textos do Novo Testamento que se refe-

rem ao Espírito Santo, para que os cristãos, a exemplo e em união com Cristo, se deixem guiar em sua vida pelo Espírito Santo. São ao todo 99 breves

reflexões, ordenadas em oito grandes temas: A obra do Espírito. Batizados no Espírito Santo. A vida segundo o Espírito. Movidos pelo Espírito para o deserto. A missão do Espírito Santo. O gozo do Espírito Santo.

Para a Cruz. Para a glorificação e encontro definitivo. Uma introdução breve precede cada tema. Um índice remissivo dos textos bíblicos teria enriquecido a obra.

C.L.B.

PRONZATO, Alessandro: **Fuerza para gritar. Exploraciones en torno a la oración.** (Col. Pedal nº 61) Traduzido do original italiano por F. Martínez Goñi e J. L. Sandoval. 278 pp., 24 x 17 cm. Ediciones Sígueme, Salamanca, Espanha, 1976.

Edições Sígueme apresentam neste volume a tradução de duas obras de Pronzato: "Ho voglia di pregare" e "Coraggio Gridiamo". Na primeira obra Pronzato, com seu estilo característico, reflete sobre a oração: sua necessidade, dificuldades que se colocam ao que reza, as de sempre e as de hoje, os desafios que surgem, as transformações operadas no orante, a oração em relação com a vida de cada dia. São considerações que mostram, de diversos modos, a ânsia do ser humano pela oração, a "necessidade" do cristão de rezar a exemplo e em união com Cristo, de como se enganam aqueles que querem (que queriam há anos, no tempo dos exageros da "secularização") reduzir a oração à ação para os outros. O autor caracte-

riza sua obra: "No es un tratado, ni siquiera modesto, ni siquiera bajo forma divulgatoria, sobre la oración. Por eso no debe buscarse rigor, profundidad y plenitud de doctrina. Son, más modestamente, pensamientos, fogaños, intuiciones sobre la oración. O mejor desahogos sobre la oración" (pg. 10). O autor introduz na vida de oração.

Na segunda obra "Animo, gritemos", Pronzato comenta, muitas vezes dialogando com Deus, os 25 primeiros salmos. É a vida de cada dia, com suas dificuldades, alegrias, esperanças, que entra na oração do salmista, tornada atual pelo comentário saboroso, original, questionante do autor.

C.L.B.

CAROTHERS, Merlin R.: **Louvor que liberta**, Tradução do original inglês de Myrian Talitha Lins, pp. 90, 18 x 11 cm. Edições Loyola, São Paulo, 1976.

"Louvor que liberta" é a narração da vida do Cel Carothers, que de jovem rebelde, chegou a capelão do Exército dos Estados Unidos. O importante da narração não está no relato histórico, mas em mostrar, através de sua própria vida, o poder e a bondade do Senhor, que agiu primeiro na conversão do jovem Merlin, e depois na sua presença constante no trabalho do pastor Carothers. A exposição muito simples dos fatos, quer mostrar o poder e a força da fé

na oração, principalmente da oração feita no batismo do Espírito Santo. Seja nas situações alegres seja nos acontecimentos tristes sempre há uma presença, que acolhe na fé, opera maravilhas. Por isso em tudo podemos e devemos louvar o Senhor. É uma leitura amena, que muito bem mostra a força da graça para aqueles que tem fé ou que querem crescer na mesma.

I.S.

MARQUES, Vicente: **Padre Nuestro que estás en la vida**. (Col. Temas Vivos 47). 228 pp., 19 x 11 cm. Sociedad, de Educación Atenas. Ediciones Sígueme. Salamanca. Espanha. 1977.

O autor baseia-se "na idéia de que Deus sempre fala por meio dos homens e da vida. Ainda há profetas no mundo que nos ajudam a interpretar, à luz de Deus, o que passa; a encontrar a Deus em cada circunstância; a responder também à sua palavra a partir do momento presente" (pg. 11). Para atingir esta finalidade o autor reúne em 147 itens, pensamentos e orações da Sagrada Escritura e de personagens da história e de hoje. A presença e o apelo de Deus, como a resposta do homem são agrupados em dez realidades: "na vida";

"no íntimo de cada pessoa"; "em nossa vocação de homens"; "nos outros"; "no amor"; "nos que constroem o mundo"; "na dor, no mal e na morte"; "em a natureza"; "na Igreja"; "em Cristo". Trata-se de um livro que quer ajudar a encontrar a Deus no dia a dia, nos compromissos concretos da vida, de uma vida cristã completa. Mas para isto requer-se reflexão e oração. Um índice de assuntos e autores citados completa a publicação.

C.L.B.

CHABASSUS, Pe. Henri SJ.: **Jesus Cristo e a Relação de Ajuda**. 86 pp., 21 x 14 cm. Edições Loyola, São Paulo, SP. 1977.

Chabassus procura mostrar neste livro como Jesus viveu a relação de ajuda com algumas pessoas. Na primeira parte: "Estado de Questão. Conceitos e Aplicação", o autor em primeiro lugar estabelece sucintamente o que se entende por "relação de ajuda", quais são as suas características segundo Sherzter e Stone, e "quais são as seis dimensões da relação de ajuda segundo Carkuff". Em segundo lugar, tendo explicitado alguns pontos doutrinários em relação a Jesus Cristo, mostra como se verificam no ministério público de Jesus as seis dimensões da relação de ajuda de Carkuff. Na segunda parte do

livro, Chabassus apresenta os encontros de Cristo com Nicodemos, a Samaritana, a Adúltera, o Cego de nascença e Lázarro. Com simplicidade e riqueza o autor põe a descoberto nestes cinco encontros, cada um com suas características específicas, as seis dimensões da relação de ajuda segundo Carkuff. A leitura do livro, além de poder ajudar "a todo homem interessado a descobrir-se" (como escreve Lais Loffredi no prefácio, pg. 6) e a relacionar-se com os outros, pode levar o leitor a um conhecimento mais íntimo do próprio Cristo.

C.L.B.

CARDOSO, Armando SJ: **Diário Espiritual de Santo Inácio de Loyola**. 120 pp., 21 x 14 cm. Edições Loyola, São Paulo, SP. 1977.

P. Cardoso, em que em 1974 traduziu ao português a Autobiografia de Santo Inácio de Loyola, publica agora a tradução de mais uns escritos preciosos de Santo Inácio: o Diário Espiritual. "O Diário é o escrito que mais profundamente nos introduz na alma de Santo Inácio: aí nada se nos diz de suas obras externas, como na Autobiografia. Só se fala das moções de Deus em favor de seu cresci-

mento espiritual" (pg. 9) e para o discernimento de pontos importantes relativos às Constituições da Companhia de Jesus. O que se denomina de Diário Espiritual são parte de "anotações íntimas (de Inácio), um memorial das graças recebidas, que queria ter diante dos olhos para as agradecer continuamente à divina bondade" (p. 6). As anotações "não se destinavam ao público, nem sequer ao restrito

de sua Companhia" (pg. 6). P. Cardoso, em breve introdução apresenta o Códice, sua história e conteúdo, e as "etapas do movimento espiritual" de Santo Inácio. O "Diário Espiritual" é ricamente comentado em notas

pelo P. Cardoso. Em Apêndice o tradutor publica "Três discernimentos na história inicial da Companhia".

C.L.B.

ANCHIETA, P. Joseph de: Teatro de Anchieta. Obras completas 3º Volume. Originais acompanhados de tradução versificada, introdução e notas pelo P. Armando Cardoso S.J. 372 pp., 23 x 15,8 cm. Edições Loyola, São Paulo, SP. 1977.

P. Armando Cardoso, conhecedor profundo das obras de Anchieta, publica neste volume o que nos resta das peças teatrais de Anchieta. Com esta publicação de doze autos destaca-se a obra dramaturgica de Anchieta, que é tido, com razão, "como o maior vulto literário do século XVI em nossa terra, e especialmente como fundador do nosso teatro quinhentista, único a se impor em todo o período colonial" (pg. 11).

A obra está dividida em duas partes: Introdução histórico-literária; Textos dos autos. Na

primeira parte P. Cardoso em dez capítulos apresenta um estudo acurado, histórico-literário, sobre José de Anchieta e sua obra teatral. Na segunda parte encontram-se os textos dos autos, em sua língua original, com tradução versificada. Os textos vão acompanhados de notas e introduções escalarcedoras.

Trata-se de uma contribuição valiosa para o conhecimento e a difusão de um dos grandes vultos de nossa literatura.

C.L.B.

RUIJS, Frei Raul OFM (Coord): A Mesa da Palavra. Subsídios para a pregação e a liturgia. Ano A: Tempo do Advento. 64 pp., 23 x 15,8 cm. Editora Vozes, Petrópolis, RJ. 1977.

"A Mesa da Palavra" é uma nova secção da Revista Eclesiástica Brasileira, publicada também em cadernos avulsos.

Trata-se, como diz o próprio sub-título, de "Subsídios para a pregação e a liturgia". Neste primeiro volume temos os subsi-

dios para o Tempo do Advento do Ano A. Frei Raul Ruijs, responsável por esta secção, apresenta nas páginas 3-5 o sentido e objetivos deste empreendimento. Para cada domingo e dias santos indicam-se "pistas exegéticas", que facilitam a compreensão e utilização das três leituras. Segue a indicação do "tema principal", escolhido para o respectivo domingo. Em "sugestões para a homilia" apresentam-se pensamentos para a evangelização. Finalmen-

te propõem-se orações para a Missa ou o Culto. A indicação de breves bibliografias após as "pistas exegéticas" possibilita ao leitor o aprofundamento das mesmas. A presente iniciativa não só será de proveito aos evangelizadores da palavra de Deus, mas também para todo fiel que quiser alimentar-se um pouco mais da "Mesa da Palavra" para vivê-la no dia a dia.

C.L.B.

MASIP, Vicente SJ: **O doente quer uma oportunidade.** 96 pp., 21 x 14 cm, Edições Loyola, São Paulo, SP, 1977.

O autor desta obra, P. Vicente Masip, é o introdutor e carismático animador da "Fraternidade cristã dos Doentes e Deficientes Físicos" no Brasil. De um modo simples e direto, sempre apoiado em casos concretos, ele nos escreve neste livro sobre: 1º "o doente sofre", 2º "o doente pensa", 3º "o doente age". Na primeira parte o autor apresenta casos concretos de pessoas que sofrem. Na segunda parte Vicente, juntamente com doentes, reflete e ajuda outros a refletir sobre a situação dos en-

fermos, para enfrentá-la cristãmente. O objetivo da 3ª parte, como de todo livro, "é proporcionar um subsídio estratégico aos responsáveis da FCD, a fim de poderem trabalhar na sociedade de modo eficiente. Outrosim, queremos orientar os líderes para aprofundá-los em contato com os fraternistas." (pg. 57). Todos, doentes ou sãos, certamente poderão tirar proveito da leitura deste valioso opúsculo.

C.L.B.

SEFRIN, L.A. e outros: **A esperança da juventude é a esperança da Igreja?** 128 pp., 21 x 14 cm. Edições Loyola, São Paulo, SP, 1976.

Com a finalidade de ajudar a juventude no seu questionamento diário, um grupo de jovens jesuítas escreveu este livro. Uma série de reflexões que tem por base o documento conciliar "A IGREJA NO MUNDO DE

HOJE". O livro pretende ser um pequeno grão de mostarda que se desenvolve numa grande hortaliça.

P.G.G.

M E L O, José Marques de (Coord): **Comunicação/Incomunicação no Brasil.** 208 pp., 21 x 14 cm. Edições Loyola, São Paulo, SP, 1976.

Um grupo de autores sob a coordenação do Prof. José Marques de Melo procura analisar a comunicação nacional numa dimensão especificamente brasileira. O atual volume contém os principais documentos que ser-

viram de base para as discussões dos encontros nacionais promovidos pela União Brasileira de Comunicação Social (UCBC).

P.G.G.

PICCOLOTTO, Leslie e outros: **A comunicação em jogo.** 150 pp., 21,8 x 15,5 cm. Edições Loyola, São Paulo, SP, 1976.

Livro escrito com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento, enriquecimento e domínio da língua portuguesa através de atividades lúdicas. Planejado para adolescentes de 10 a 16 anos, com uma estrutura fundada na formação de equipes, o

livro pretende ser uma obra experimental. Procura acrescentar às atividades lúdicas um conteúdo programático e, desta maneira, ampliar-lhes seu cunho educativo.

P.G.G.

RIBEIRO JR, Jorge Cláudio Noé: **A véspera do milagre**. 21 x 14 cm. Edições Loyola, São Paulo, SP. 1976.

Uma série de contos em forma de parábolas que possuem pequenas mensagens com sabor bíblico. O livro, no dizer do autor, não pretende fazer uma exegese bíblica, mas ficção.

Os contos de Jorge Cláudio são uma atualização das parábolas bíblicas e pretendem atingir as crianças de 8 a 80 anos.

P.G.G.

BRAUN, Herbert: **Jesús el hombre de Nazaret y su tiempo** (Col. Biblioteca de Estudios Bíblicos. 9). Traduziram do original alemão F. Heras e M. Pérez Alvarez. 176 pp., 19 x 12 cm. Ediciones Sígueme. Salamanca, Espanha. 1975.

Uma apreciação crítica desta obra de Braun fá-lá Horácio Bojorge na segunda parte de seu

artigo, publicado neste número da revista.

PIAZZA, Waldomiro O.: **Religiões da Humanidade**, 372 pp., 23 x 16 cm. Edições Loyola, São Paulo, 1977.

O autor tem-se dedicado ultimamente ao problema da cultura religiosa em nosso país, escrevendo livros que são pioneiros neste particular em nossa terra. Em 1976, a Editora Vozes nos deu, de sua autoria, o livro intitulado: "Introdução à Fenomenologia religiosa". Agora, a Editora Loyola oferece-nos "Religiões da Humanidade". A obra tem sentido didático e cultural. Destina-se a dar aos nossos

estudantes de nível superior uma informação substanciosa e esclarecida sobre as religiões da humanidade, situando-as em seu ambiente geográfico e cultural. Trata-se de uma obra de peso, que merece encontrar-se em nossas bibliotecas, podendo servir de texto de aula em cursos de aula em cursos de História das Religiões, e similares.

C. L. B.